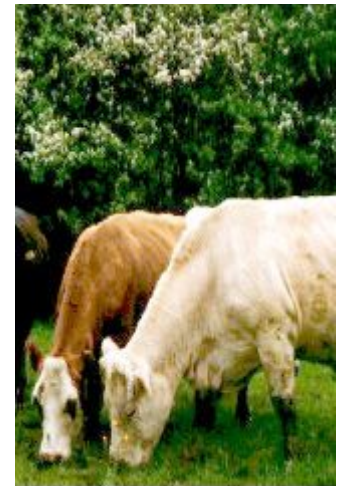


Footnote: Parábola das Vacas

Dentro do contexto da natureza, a disparidade bruta no bem-estar individual que vemos na sociedade humana não faz qualquer sentido. Então, o que é sobre seres humanos que os induz invariavelmente a gravitar na forma insidiosa de socioeconomia chamamos capitalismo? [PDF] [English]

Era uma vez, numa terra muito distante, havia um belo vale. Neste vale viveu 100 vacas. O sol brilhou. As chuvas vieram na época devida. A grama cresceu alto e exuberante. Houve muitas coisas para todos. Contudo, apenas 10 das vacas eram gordas e saudáveis. Eles pastavam livremente sobre os gostosos grama e flores do prado. Outros 60 vacas não foram tão bem. No entanto eles comiam adequadamente e sobreviveu. Os restantes 30 vacas foram muito fina e doentio. Eles comeram quase nada. Isso aconteceu porque, embora houvesse muita grama para todos, as vacas magras não tinha dinheiro para pagar as vacas gordas para a grama, o que, por alguma estranha razão, as 10 vacas gordas eram considerados de possuir. A razão pela qual as vacas magras não tinha dinheiro era porque, ao contrário dos 60 vacas alimentadas adequadamente, eles não tinham emprego. Eles não tinham emprego, porque as 10 vacas gordas não precisa de ninguém para trabalhar para eles no momento.



Chegou o momento em 10 das 30 vacas magras disse para si mesmos, "Sod isso para um jogo de soldados!" e foram, e comeu a grama. Mas as 10 vacas gordas chamou a polícia (alguns dos 60 vacas adequadamente alimentados), a quem pagaram para proteger seus interesses. A polícia levou os 10 ofensivos vacas magras longe do belo vale e colocá-los em um galpão da bateria. Aqui, foi considerado que eles devem ser alimentados apenas o que era necessário e suficiente para a sua sobrevivência biológica até morrerem.



Em seguida, 9 das 10 vacas gordas começou a ter um pouco de consciência sobre a situação das 30 vacas magras. Mas, há 200 anos, uma vaca gorda religioso chamado Thomas Malthus tinha escrito um livro. Neste livro, ela justificou esta pernicioso sistema e, assim, salved as consciências dos nove vacas gordas. A vaca gorda décimo não têm uma consciência.

A vaca sem consciência decidiu que não era certo que alguns de grama que crescia em sua parte do vale deve ser desperdiçado em alimentar as 10 vacas magras que tinham cometido a insurreição. Ela convenceu os outros 9 vacas gordas que eles também não devem ter de contribuir ervas cultivadas em suas partes do vale. As 10 vacas gordas juntos convenceu os 60 vacas adequadamente alimentados que não era justo que eles devem ter que trabalhar para reunir e tirar a grama para os 10 insurrectors no galpão da bateria. As 10 vacas gordas, portanto, condenado os 10 insurrectors à morte. Então, eles foram devidamente executados.

Este foi excelente. Agora ainda havia 10 vacas gordas, 60 vacas adequadamente alimentados, mas apenas 20 vacas magras desempregados. O tempo passou. Em seguida, percebeu-se que 2 das vacas gordas e 12 das vacas adequadamente alimentados se tornara magro e desnutrido. Havia agora apenas 8 vacas gordas, 48 vacas adequadamente alimentados e 34 vacas magras. Cada uma das

vacas gordas que permaneceram tiveram cada um ganhou 25% a mais da terra no vale. No entanto, o vale foi realmente produzir menos alimentos. Isso ocorre porque as vacas gordas só agora necessários seu vale para produzir o suficiente para 8 vacas gordas e 48 vacas adequadamente alimentados, com um pouco de sobra para as 34 vacas magras para sobreviver.

As vacas foram surpreendidos. Depois de tudo, ainda era o mesmo vale. Ele ainda tinha o mesmo potencial produtivo. Em seguida, uma vaca sábio fina lembrado. No tempo da vaca gorda religiosa, 200 anos antes, havia apenas 20 vacas no vale. Dois eram de gordura, 6 foram devidamente alimentados e 12 foram fina. A população era menor, mas a distribuição da riqueza era pior. Então, o problema das vacas magras não foi a falta de recursos. Foi o sistema insidiosa de regras segundo as quais as vacas viviam.

Infelizmente, todo o poder ainda estava nas mãos dos oito restantes vacas gordas. Eles foram completamente seduzido pelas idéias de a vaca exigente sem consciência. E ela pensou que a vaca sábio fina estava falando bobagens. Ela não gostou da presença dos pobres vacas magras. Ela viu como uma ameaça. Ela, portanto, ordenou que fossem eliminados. Então, havia apenas 56 vacas: 8 vacas gordas e 48 vacas adequadamente alimentados. Pobreza não existia mais. Tudo estava bem no vale.

Mas as leis naturais não são ridicularizados por regras artificiais. Logo, três das vacas gordas restantes e 9 das vacas adequadamente alimentados tornar-se magro. Existem hoje apenas 5 vacas gordas, 39 vacas de média e 12 vacas magras. Em conformidade com as regras iniciadas pela vaca gorda sem a consciência, as 12 vacas finas são eliminados. Como este ciclo se repete, percebe-se que as vacas gordas estão se tornando progressivamente mais fino. Assim são as vacas de média. Isso continua até que as vacas médias são tão finas quanto as vacas magras estavam em eras passadas. No entanto, vale ainda é tão grande e ainda tão fértil como sempre foi.

Muito em breve, os poucos remanescentes (ex-médio) vacas magras já não estão suficientemente bem nutrido para ser capaz de trabalhar para sustentar o estilo de vida das vacas gordas. As vacas gordas, portanto, não deixe que eles tem alguma grama. Por isso, eles morrem. Mas as vacas gordas não sei como trabalhar. Eles só sabem dar ordens. Por conseguinte, não pode adquirir directamente as suas necessidades de vida a partir do vale. E assim, eles morrem. Não há vacas no belo vale.

É claro, as vacas reais não se comportam assim, somente os seres humanos fazem. Os membros de uma população em constante troca de sinais invisíveis. Estes são pensados para assumir a forma de odores da qual não é consciente, mas para os subsistemas do corpo reagir. Eles controlam a fecundidade da população como um todo. Em um tempo de fartura, eles aumentam a fecundidade. Em tempos de falta, eles reduzem a fecundidade. Desta forma, a população é mantida dentro dos limites que o ambiente pode suportar confortavelmente. O problema é que os sinais de fecundidade natural "sabe" apenas sobre o "bastante" que está fisicamente presente no meio ambiente. Eles não são projetados para ter em conta as idiotices de lei humana e as convenções sociais que arbitrariamente decidir excluir alguns de nós de nossos direitos naturais.

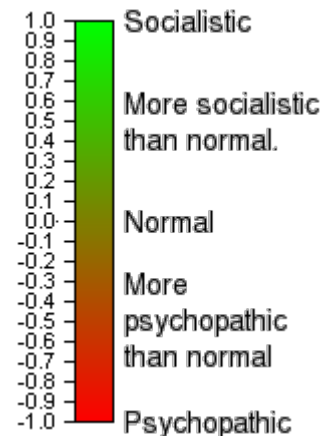
A agricultura da Terra produz atualmente 2.671 kcal/pessoa/dia (para cada homem, mulher, criança no planeta). Isso é cerca de 300 kcal/dia/pessoa mais do que é realmente necessário. Apenas 11% das terras habitáveis do planeta é cultivada (geral arável), com apenas 0.838% sob cultura permanente. Há mais do que suficiente de alimentos produzidos atualmente neste planeta para manter todo mundo totalmente e bem alimentado. O planeta está confortavelmente capaz até agora de produzir 36 vezes esse valor.

Então, por que a sociedade humana parecem sempre gravitar em uma forma hierárquica que deliberadamente reforça tal disparidade de bem-estar, guiando-lo ao longo do caminho inevitável para a auto-destruição?

O Espectro da Consciência

A parábola das vacas gira em torno da vaca sem consciência. Observando a sociedade humana, é evidente que a grande maioria das pessoas são moralmente passiva. Eles são como ovelhas. Eles querem uma vida fácil. Eles preferem evitar o confronto. Eles preferem não se envolver. Então, eles só ir com o fluxo. Por um lado, eles realmente não quero magoar ninguém. Por outro lado, eles sofrem de nenhuma grande convicção moral de ajudar ninguém quer.

O desejo de não machucar e o desejo de não ajudar, no entanto, não em equilíbrio exato em todos os indivíduos. Elas variam de pessoa para pessoa. Algumas pessoas se inclinam para o desejo de ajudar quem precisa. Outros inclinar-se para o desejo de auto-ganho, mesmo à custa de prejudicar os interesses dos outros em algum grau. Pessoas assim se encaixam em que pode ser descrito como um *espectro da consciência*. Em uma das extremidades são mais socialmente-minded, cujo objetivo é ajudar os seus vizinhos. No outro extremo estão os go-getters cuja ambição predominante é auto-ganho.



No extremo superior, há uma proporção muito pequena da humanidade que podemos descrever como evoluído espiritualmente. Eles são genuinamente altruísta em sua busca para servir e apoiar os outros. No outro extremo, há uma classe de pessoas que podemos descrever como [psicopatas](#). These constitute about 1% of the human population. This is roughly the same proportion of the population that are schizophrenics. Estes constituem cerca de 1% da população humana. Isso é aproximadamente a mesma proporção da população que são esquizofrênicos.

A maioria dos psicopatas não são assassinos em série. Eles são o que são chamados de "sócio-econômicos" ou psicopatas "industriais". Eles não são classificados como doentes mentais. No entanto, eles são extremamente perigoso e destrutivo socialmente. Eles parecem ser destituído do atributo humano que chamamos de consciência. Dentro de suas mentes, como se por alguma agência misteriosa, o mecanismo mental de consciência foi pervertido ou suprimida.

O psicopata está preocupado apenas para si mesmo. Essa preocupação pode se estender a sua família, comunidade ou país. No entanto, este é apenas na medida em que ele vê sua família, comunidade ou país, como parte de seu patrimônio ou território. Um psicopata sub-criminosa procura os seus fins através da exploração de outros. Para ele, as pessoas são apenas recursos. Ele não pode se relacionar com eles de uma forma igualitária. Ele, portanto, se sente perpetuamente sozinha.

Um pode vir através de um psicopata em qualquer lugar. Ele pode ser o colega de escritório que ganha sua confiança completa e confiança, a quem mais tarde você descubre destruiu sua carreira, secretamente apunhalando pelas costas sem causa aparente. Ele pode ser um parente aparentemente benigno, de quem um dia você receber uma ação insensível que demonstra seu desprezo para a sua vida e segurança. Ele pode ser religiosa e devota.

Eu nunca gostei de minha primeira mãe-de-lei. Eu sempre me senti muito desconfortável na presença dela e ela me considerado como sendo de uma classe social muito menor do que a si mesma. De fato, sua maneira de falar para mim foi, para dizer o mínimo, geralmente um dos desprezo.

Um dia, cheguei tarde em sua casa com a minha esposa e filhos. Tinha havido um grave acidente de trânsito que nos atrasou na viagem. Mas a minha mãe-de-lei, que não era desculpa. Ela me criticou dizendo que minha esposa e filhos poderiam participar da refeição que ela havia feito, mas eu não

podia. Mais tarde, ela cedeu e me destes de comer separadamente. Ela me repreendeu dizendo que, como um bom cristão, ela me deu comida, porque diz na Bíblia que se deve mostrar hospitalidade aos estrangeiros.

Muitos anos depois, eu estava tendo uma conversa com a ex-esposa de um de seus filhos. Não surpreendentemente, a nossa conversa ficou em torno de lei mãe-em-uma vez que tinham em comum. Eu relatou o incidente acima para minha ex irmã-de-lei. Então, meu ex-sister-in-law chamou minha atenção para o fato de que minha mãe-de-lei explicitamente revelado que ela me olhava como um estranho. Ela, então, seguido por me perguntando se eu percebi que o mandamento bíblico foi o *apenas* razão que ela tinha me dado comida. Ela sugeriu, então, que, além disso, o mandamento bíblico foi o *apenas* razão minha mãe-de-lei condescendera de me ter em sua casa em tudo.

A maioria dos seres humanos têm o que chamamos de consciência. Eles iriam alimentar um visitante simplesmente porque o visitante precisava de alimentação: não apenas porque algum texto antigo disse-lhes para. Eles iriam "sentir" a fome do visitante como se fosse a sua própria fome. Minha mãe-de-lei não tinha esse sentido. Seu motivo para alimentar um estranho estava completamente egoísta. Ela queria "ir para o céu". Para fazer isso, ela precisava obedecer ao que foi dito na Bíblia. E foi só por isso que ela mostrou hospitalidade aos estrangeiros.

Foram confirmados Meu ex-sister-in-law observações de me pelas memórias de outros eventos onde minha mãe-de-lei tinha mostrado um desrespeito impiedoso para o bem-estar, segurança e sentimentos dos outros. Ela o fez, para sua própria conveniência, coisas que eram colateralmente prejudicial ou prejudicial aos outros. Qualquer ser humano normal seria, através da consciência, desistir de fazê-las. Invariavelmente, eles eram coisas, geralmente para o funcionamento da sociedade moderna, que não foram expressamente proibidas no texto da Bíblia. Por outro lado, ela omitiu a fazer coisas que um ser humano normal que se sinta obrigado a fazer. Mais uma vez, porque não é obrigada a fazê-lo foi afirmado no texto bíblico.

Sofri a maldade de uma ou duas pessoas durante toda a minha carreira e vida empresarial. Mas o que acontece quando tal indivíduo se encontra em uma grande posição de poder?

O Exigent Psicopata

Suponha que eu sou um dos poucos favorecidos - um nobre desembarcou de um antigo reino ou o presidente de uma empresa moderna. O que é a essência do meu comportamento para com meus semelhantes?

Como o nobre pousou, eu ameaçar, intimidar e forçar a maioria comum da terra. Sem terra, não podem transformar seu trabalho em suas necessidades de vida. Eu sei que eles não podem viver sem as suas necessidades básicas. Então, eu mantê-los até o resgate. Eu dou permissão para alguns a trabalhar na minha terra para produzir as minhas necessidades e luxos da vida, em troca de sua subsistência mínima. I recompensá-los não mais do que eu faria com um cavalo de arado. Para o resto eu não dar nada em compensação por força excluindo-os de sua herança comum.

Como CEO da empresa, eu ameaçar, intimidar e forçar a maioria comum fora do mercado livre. Eles não podem dobrar seus comércios, senão por mim. Eu sei que eles não podem viver sem as suas necessidades básicas. Então, eu mantê-los até o resgate. I dar alguma licença para trabalhar dentro de minha empresa para produzir o que pode ser vendido para ganhar as minhas necessidades e luxos da vida. Em troca, eu relutantemente entregar a eles a sua subsistência mínima. I recompensá-los não mais do que eu faria minhas máquinas. Para o resto eu não dar nada em compensação por excluí-los do mercado "livre".

Se eu sou o nobre antigo ou o CEO corporativo moderno, eu claramente não têm em conta os desejos, sentimentos ou o bem-estar da maioria comum da humanidade. Eles são simplesmente os recursos humanos, que existem para nenhum outro propósito além de gerar riqueza para mim. A minha única relação com quem eu escolher é puramente econômico. Ela dura apenas durante o tempo que um indivíduo permanece de uso econômico para mim. Quando sua utilidade acaba, então, sem preocupação ou consciência para o que pode acontecer a ele, eu impedi-lo de seu único meio de transformar seu trabalho em suas necessidades de subsistência. No entanto, eu nunca vou admitir que esse tipo de relacionamento é superficial, formal e insensível.

Enquanto meus escravos trabalham, eu fugir para meu retiro país protegido contra as massas furiosas por meus jagunços. I aliviar o stress do meu relacionamento, indo longe em férias de luxo. Eu comer excessivamente e abastecer meu carro a partir de culturas que poderia ter alimentado os famintos pobres dos países em que foram cultivados.

Mesmo com os meus colegas, meus relacionamentos são exclusivamente para o auto-interesse. Eles são baseados na concorrência e atado com desconfiança. Eu intimidar, estresse e humilhar os meus colegas mais fracos. Então eu absorver ou destruí-los. Com aqueles que não me atrevo a lutar, eu formar panelinhas de aliança de dentro que eu tento enganar e manipular a servir meus fins. Eu sou a vaca sem consciência.

Mas eu não posso sobreviver e ter sucesso sozinho. Eu não tenho o poder. Preciso de ajuda de alguém muito mais poderoso do que eu. Eu preciso de um amigo fiel que vai lutar por mim e me proteger. Mas quem é esse amigo fiel? Que tipo de pessoa ele é?

E Seu Amigo Amaginário

Eu quero explorar uma grande maioria infeliz, a fim de ganhar grandes riquezas para mim. Mas, como um ser humano comum, eu sou impotente. Eu posso ter uma personalidade exigente. I podem ter habilidades extraordinárias de resistência e combate físico. Mas os meus sentidos humanos são muito limitados. Eu não posso ver todos os membros do meu maioria infeliz o tempo todo. Eu não posso atacá-los para baixo, se eles me desobedecer. Eu não poderia destruí-los se eles estavam a montar uma insurreição contra mim. Então, como posso controlá-los? Eu não posso. Mas eu conheço alguém que pode.

Ele pode ver todos o tempo todo, onde quer que estejam. Ele pode até mesmo ver em seus pensamentos privados. Ele pode atacar-los se eles se recusam a me servir. Ele pode destruir qualquer insurreição eles podem montar contra mim e condenar os responsáveis à vida após a morte de tortura eterna. Ele é onipotente. Ele é invisível. Ele não pode ser discernido pelos sentidos humanos. Eles não podem saber que ele está a observá-los. Eles vivem com medo do que ele pode ver. E ele está do meu lado. Ele sempre vai agir em meu interesse. Ele vai me defender contra os meus inimigos. Ele é meu fiel e amigo fiel. Mas ele não é real. Eu criei ele.

Eu tenho um transtorno de personalidade. Eu não posso formar relações igualitárias com pessoas reais. Eu não posso fazer amigos. Eu me sinto sozinho. Eu preciso de um amigo imaginário. É a única maneira que eu posso preencher o anseio da minha falta de verdadeira intimidade humana. Então, um amigo imaginário leva gradualmente forma dentro de minha mente. Ele se torna cada vez mais real. Logo, ele começa a falar comigo. Eu ouço sua voz. O que ele diz?

Ele é minha criação. Então, naturalmente, ele me diz o que eu quero ouvir. Ele me diz o que irá satisfazer as minhas ambições egoístas. Ele revela a me leis que outros devem obedecer. Ele me dá o poder de vida e morte. Ele me faz reinar sobre aqueles que eu conquistar. Eu sou culpado por nada. Eu sou apenas o servo a realização da vontade do mestre que eu criei.



Mas a maioria infeliz têm cérebros. Eles podem pensar. Eles não vão ter medo de uma ficção. Como posso convencê-los de que o meu amigo imaginário é real? Como faço para convencê-los de que o meu Deus tem poder sobre seus destinos eternos? Simples. Tudo foi feito para mim por muito tempo, muito tempo atrás.....

[Página Mãe](#) | © Janeiro 2013 Robert John Morton
Traduzido por [Dayse do Nascimento Silva](#)

© Este conteúdo é livre e pode ser reproduzido sem modificações em sua totalidade, incluindo todas as rodapés, bem como as citações que são atribuídas da seguinte forma: - [nome do artigo] por Robert John Morton <http://robmorton.20m.com/>